

Tecnologia

tecnologia@gazetadopovo.com.br

SEG. CONSUMIDOR

TER. FINANÇAS PESSOAIS

QUA. GESTÃO & CARREIRA

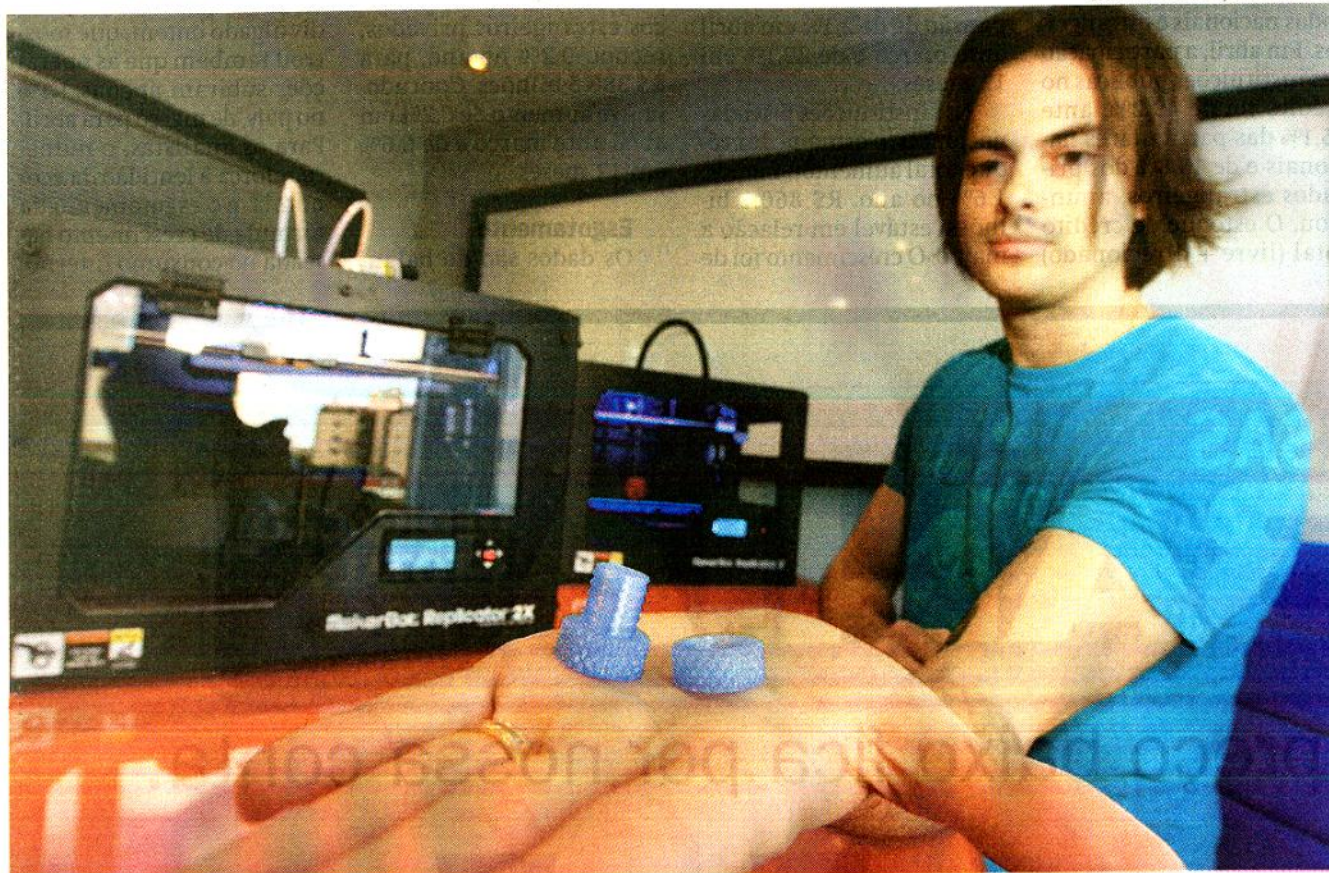
QUI. EMPREENDEDOR

SEX. MÍDIA & MARKETING

SÁB. TECNOLOGIA

» MANUFATURA

Ivonildo Alexandre/ Gazeta do Povo



O empresário Gui Barthel, do NZN, tem duas impressoras 3D: na foto, ele mostra um parafuso e uma porca feitos com a máquina.

Mercado de impressão 3D ganha corpo no Brasil

As impressoras fabricadas no Brasil estão mais baratas e começam a ficar acessíveis para pequenas e médias empresas e até para uso doméstico

Breno Baldrati

O mercado de impressão 3D começa a ganhar corpo no Brasil. Com pelo menos três modelos à venda no país, os preços das máquinas caíram. Também há empresários apostando em gráficas rápidas de objetos e lojas virtuais especializadas em produtos de impressão 3D.

O preço das impressoras vendidas aqui varia de R\$ 3,7 mil a R\$ 8 mil. A qualidade da máquina depende principalmente de duas variáveis: resolução e volume. O primeiro item se refere à precisão com que o produto será impresso. Por exemplo, na hora de montar uma peça de Lego, as impressoras com resolução de 0,15 milímetros e de 0,5 milímetros podem gerar resul-

tados bastante diferentes, especialmente nas partes mais delicadas da peça, como os pequenos pinos de encaixe localizados na superfície. A segunda variável está ligada ao tamanho das peças que podem ser feitas com a impressora.

A Metamáquina, de São Paulo, teve início após arrecadar R\$ 30 mil pela plataforma de financiamento colaborativo Catarse, em março do ano passado. Os três sócios — Felipe Sanches, Filipe Moura e Rodrigo Rodrigues da Silva, egressos da Universidade de São Paulo — apostaram no hardware livre para desenvolver seus aparelhos. O primeiro modelo da impressora criou as peças das outras máquinas — por isso o nome da empresa. Hoje, a Metamáquina conta com mais sete funcionários, está com vagas abertas e se prepara para lançar a segunda versão da impressora. "Nossos clientes são principalmente da indústria, dos mais variados segmentos, que precisam da impressora para 'prototipar' alguma coisa durante o processo de produção. Também tem muito arquiteto e designer usando as impressoras, além de universidades", diz Moura.

No Brasil, também estão à

venda a Cliever C1, feita pela Cliever, empresa incubada na PUC-RS, e a Cube, importada pela Robotec, de São Paulo. Elas custam R\$ 4,6 mil e R\$ 6,7 mil, respectivamente.

Makerbot

O empresário curitibano Gui Barthel, fundador do NZN, grupo que controla os sites Baixaki e Tecmundo, entre outros, comprou duas impressoras 3D da marca Makerbot, uma das mais conhecidas no mundo. Elas saem por pouco mais de US\$ 2 mil nos EUA, mas com as taxas de importação e impostos, chegam ao Brasil custando pouco mais de R\$ 11 mil. Ele aposta que a personalização de produtos será uma tendência forte com a popularização das impressoras.

Nicolas Mancini é um dos que pensam em entrar nesse mercado. Atualmente funcionário do NZN, ele explica que há falta de know how, especialmente na fabricação de produtos de alta resolução — caso em que as máquinas de impressão chegam a custar R\$ 200 mil. "Na área de prototipagem de alta resolução, como no design de joias, o mercado ainda é muito carente", diz.

O QUE JÁ ESTÁ SENDO FEITO

De pizza a sutiã. Conheça algumas das coisas que já estão sendo produzidas com as impressoras 3D pelo mundo:



Moda e roupas

» O N12 é um biquíni feito pela marca Continuum Fashion e a primeira linha de roupas concebida a ser toda impressa em máquinas 3D.



Você Startrooper

» Quem for pra Disney pode imprimir o seu próprio rosto num boneco de Startrooper, personagens da saga Star Wars. A loja fica no Darth's Mall, perto da montanha-russa do Aerosmith, no parque Disney's Hollywood Studios.



Comida

» Até comidas poderão ser feitas com as impressoras. Um projeto financiado pela Nasa está em fase inicial, mas já consegue "imprimir" comida que mistura carboidratos com chocolate. A meta é imprimir uma pizza em breve.



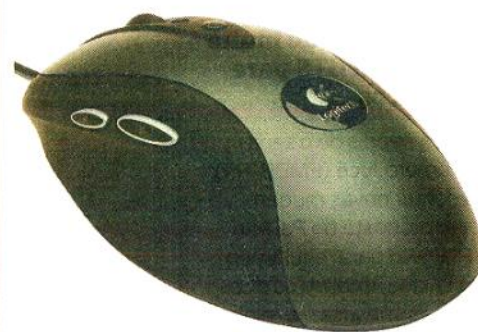
Medicina

» Nesta semana, a Universidade do Michigan divulgou que uma peça criada em impressora 3D salvou a vida de um garoto. A máquina criou uma prótese de traqueia, que foi implantada com sucesso num bebê.

Bits

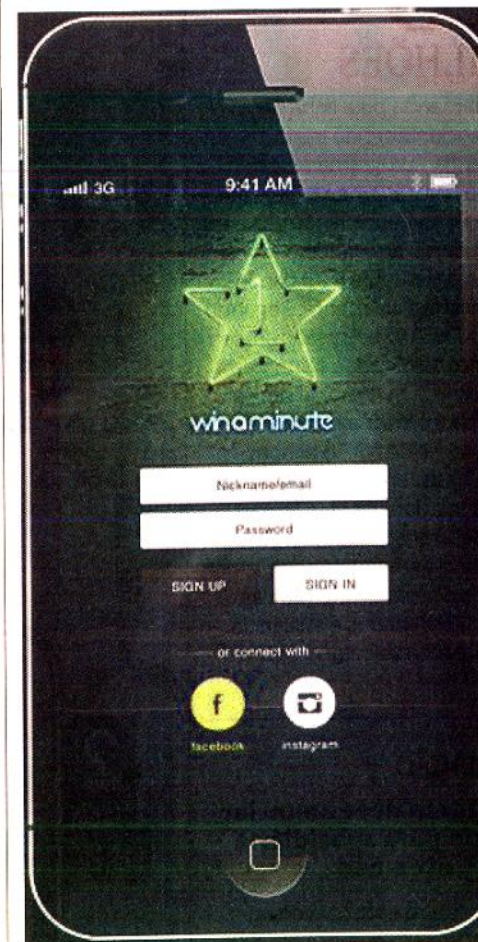
Um gadget: Logitech G400

O mouse da Logitech foi feito para gamers e conta com oito botões programáveis. Com dois deles o usuário consegue aumentar ou diminuir o DPI do mouse, que determina a precisão de movimento do mouse. O produto também é confortável na mão e tem base de politetrafluoroetileno, o que garante deslizamento suave e funciona bem com movimentos suaves. Custa a partir de R\$ 120, dependendo da loja.



Um app: Winamminute

O aplicativo de concurso de fotos feito por brasileiros está em segunda versão e já conta com uma comunidade de 280 mil usuários. O app funciona como uma "batalha de fotos" e dá prêmios para os vencedores que chegam a quase R\$ 400. Funciona em iOS e Android e também está integrado ao Facebook e Instagram. Na nova versão, a interface mudou e navegação ficou mais intuitiva. Um novo recurso também permite criar batalhas contra qualquer outro usuário do app.



Um jogo: Tetris Blitz

EA, uma das maiores fabricantes de games, lançou uma nova versão do jogo de quebra-cabeça mais famoso do mundo, o Tetris. Nesta versão, o jogador tem dois minutos para fazer o maior número de pontos possíveis. Também é possível competir contra os amigos no Facebook e comparar desempenhos. Está disponível para baixar na Play Store, a loja de aplicativos do Google, para aparelhos Android. É gratuito.



3X

MELHOR MBA DO SUL DO BRASIL

1º

LUGAR NO BRASIL EM QUALIFICAÇÃO DE ALUNOS DE MBA EM FINANÇAS

1º

DO SUL DO BRASIL MEMBRO DA AACSB INTERNACIONAL, MAIOR ACREDITADORA DE ESCOLAS DE NEGÓCIOS

RANKING REVISTA VOCÊ S/A

Os líderes formam-se aqui!

WWW.EBS.EDU.BR | 2101 8800